

*Artigo

Viver é como ir a um baile

Hoje, como já era de se esperar, acordei pensando na morte do amigo Valdir Andrade e refleti sobre o significado da vida. Penso que a vida seja como um lindo e alegre baile, que só tem hora para começar. Músicos tocando o tempo todo, gente atendendo no bar e garçons circulando pelo salão. Todos se revezando em escalas de trabalho, onde uns vem e outros vão, sem que o baile seja interrompido. Os convidados chegam, vão para a pista, uns dançam muito bem e outros de forma mais tímida e atrapalhada. Tem convidado que nem dança, alguns nunca aprenderam a dançar. Mas, todos, depois de um tempo no salão, por algum motivo vão embora. Uns voltam para casa porque simplesmente estão cansados, outros até queriam ficar, mas, algum incidente os levaram de volta mais cedo do que pretendiam, o salto quebra, alguém esbarra e joga bebida na roupa, uns bebem demais e passam mal ou arrumam confusão. Tem também os que desistem do baile e se retiram dele à francesa, achando que sua ausência não será percebida pelos outros convidados, que bobagem! Mas, também tem aqueles que aproveitam cada detalhe e cada minuto do baile, dançam, se divertem, saem cumprimentando e revendo os amigos, tentam animar os tímidos chamando-os para a pista, se jogam no baile sem medo de ser feliz.

Certo mesmo é que todos, por algum motivo, deixam o baile e voltam para casa, onde vão descansar. Mas, o baile continua, uns convidados chegam e outros saem, até porque o tempo é diferente para cada pessoa, em baile algum os convidados chegam e saem todos juntos, não é verdade? Assim, a pista está sempre cheia de dançarinos e a alegria está posta permanentemente, cabendo a cada um que chega escolher a melhor forma de aproveitar a noite.

Nesta última quinta-feira, o baile se encerrou para o meu querido amigo Professor Valdir. Não que ele desejasse ir para casa naquele momento, mas, “incidentes” ocorreram com outros convidados e o baile acabou para ele.

Isso mesmo, o Valdir voltou para casa, sua alma retornou a Deus, de onde veio, e lá, na eternidade, descansará o sono dos justos, porque na verdade, o baile por aqui é bom, mas, nada melhor que depois de uma longa noite de festa voltarmos para casa e descansar.

Bom mesmo é sair do baile com a certeza de onde está a chave da casa, saber se o pai vai abrir a porta ou teremos que ficar na rua gritando para ser ouvido até que abram a porta. Tem gente que ao sair do baile nem sabe o rumo da casa. Não tenho dúvidas de que o Valdir foi para casa sabendo o segredo do esconderijo da chave. Ele sabia onde a chave estava e o pai deve tê-lo recebido de braços abertos com um largo sorriso.

E o baile? Ele continua. Vocês ouvem a música, as risadas das pessoas? Vejam que bonito os olhares dos casais apaixonados. Reparem na decoração do salão, cada detalhe preparado com muito cuidado para os convidados, que coisa luxuosa! Observem a ansiedade alegre dos que estão no baile tentando encontrar alguém especial, reparem nas trocas de olhares, nas “cantadas”, nos sorrisos charmosos tentando impressionar a pessoa desejada. No baile tem de tudo: encontro, alegria, tem beijos, abraços, amassos, tem briguinhas, caras felizes e caras chateadas, tem chegadas e tem partidas. O baile não pára.

Me concede a próxima dança?

Gilcelio Peres é cientista político, diretor do IFMT em Tangará da Serra.

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

DS

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, (Bairro do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal).

Tragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Maykon H. M. Campos

Guilherme Coutinho

Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

*Curtas

Morre Aecim Tocantins, aos 94 anos

O ex-prefeito de Cuiabá e ex-conselheiro do TCE, Aecim Tocantins, morreu na madrugada deste domingo, 18, aos 94 anos.Ele estava internado desde a última quinta-feira ,15, em uma unidade médica da Capital, onde passou por uma cirurgia. Porém, ele precisou ser internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e não resistiu.Aecim Tocantins, que dá nome ao maior ginásio de esportes da cidade, era cuiabano. Ele Iniciou sua vida profissional como contador. Foi professor e fundador do curso de Ciências Contábeis da UFMT, servidor público, político e escritor.Na política, foi vereador, presidente da Câmara Municipal, além de vice e prefeito da Capital. Exerceu ainda os cargos de secretário de Estado nas administrações dos governadores Fernando Correa da Costa e José Fragelli, ambos da UDN.Também foi conselheiro do Tribunal de Contas de Mato Grosso na década de 1970. Ele deixa a esposa Célia e os filhos Mário Luis e Maria Alice.

Telessaúde

Com 361 teleconsultorias no mês de maio, o Núcleo Técnico Científico Telessaúde colocou Mato Grosso, proporcionalmente em relação à população, na quarta posição. O estado ficou atrás apenas de Santa Catarina (1.385), Paraná (1.451) e Minas Gerais (2.351), que são alguns dos 18 estados onde está implantado o Telessaúde.

Núcleo

O Núcleo é formado por 65 teleconsultores especialistas nas áreas médica, odontológica e em telediagnóstico. São profissionais renomados, dentre os quais servidores da Secretaria de Estado de Saúde (SES), professores universitários e funcionários do Hospital Universitário Júlio Müller (Hujm), onde funciona a sede administrativa do Núcleo.

Funcionamento

O serviço funciona por meio de um termo de cooperação técnica entre a SES e o Hujm. A manutenção é feita por meio de convênio com o Ministério da Saúde e a operacionalização é feita mediante contrato com a Fundação Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (Uniselva), com execução do Hujm.

Estatísticas

Em 2013, foram 22 atendimentos; em 2014 foram 205; em 2015 aumentou para 890; em 2016 para 1.491 e, neste ano, em apenas cinco meses, de janeiro a 31 de maio, o atendimento já atingiu 1.662 casos, totalizando 4.270 teleconsultorias desde 2013. O serviço vem resolvendo até 80% dos casos atendidos na rede básica de saúde nos municípios.

*Bastidores da Política

Nota de Pesar

O Partido dos Trabalhadores (PT) divulgou através de seu diretório estadual uma nota de pesar, lamentando a morte do professor Valdir Andrade, que foi assassinado em seu apartamento na última sexta, 16. Valdir era filiado ao PT desde 2003 e concorreu pela sigla nas eleições do ano passado e assumiria a presidência do partido neste fim de semana.

PEC dos 500 mil

Após duas semanas de relativa calma, os bastidores da Assembleia Legislativa voltou a ter agitação considerável, justamente por conta da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que asseguraria cerca de R\$ 500 milhões nos próximos anos, para contribuir com a salvação da gestão de Pedro Taques (PSDB), na administração da saúde.

Curiosidade

O curioso é a autoria da PEC: a deputada estadual Janaina Riva (PMDB), uma das principais líderes da oposição ao governo Taques, tendo como co-autor o deputado Guilherme Maluf (PSDB), primeiro secretário da AL, e aliado do governador. A emenda prevê aumento de repasses constitucionais em até R\$ 500 mil para a saúde entre 2019 e 2024.

Investimentos

“Pensamos no Poder Executivo e em como podíamos fazer para acrescentar o orçamento sem prejudicar as receitas estaduais. Os municípios têm investido em média 30% do seu orçamento na Saúde, enquanto o estado as vezes não chega a 12%”, explicou a parlamentar peemedebista, que entende que as medidas devam ser definitivas.

Tramitação

A PEC foi aprovada na Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final da Assembleia Legislativa e agora segue para votação em plenário. Caso seja aprovado, prevê que à partir de 2019 o governo do estado deve crescer em 0.05% (meio por cento) ao orçamento da Saúde, até que chegue em 15% em 2024.

Em Julho

Três candidatos tiveram as chapas deferidas pela Justiça Eleitoral e disputam a eleição suplementar em Alto Taquari, que será realizada no dia 2 de julho. Mauro Andrade da Silva Barbosa (PSD), Fabio Mauri Garbugio (PTB) e Vanderley Santeiro Teodoro (PSDB) disputam os votos de 6.565 eleitores pelo cargo de prefeito de Alto Taquari.

Motivos

A nova eleição foi agendada após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) manter a cassação do registro eleitoral do prefeito eleito Lairto Sperandio (DEM). De acordo com o órgão, Lairto estava com a filiação partidária suspensa quando foi eleito. Aquele que for eleito para o cargo, deverá governar o município até dezembro de 2020.

Suspensão

Após ser eleito, Lairto Sperandio chegou a ser empossado no dia 1º de janeiro e permaneceu no cargo por 10 dias. O TSE, no entanto, entendeu que ele não deveria assumir o cargo, já que estava com a filiação partidária suspensa no período estabelecido pela Justiça. Os recursos da defesa foram todos rejeitados por unanimidade pelo TSE.

“A saúde que me faltava já tenho de volta”, diz Júlio Campos

O ex-governador de Mato Grosso, Júlio Campos (DEM), deixou transparecer que não descarta a possibilidade de voltar a disputar um cargo eleitoral nas eleições do próximo ano.

Nesta semana, ele esteve no Palácio Paiaguás, em um evento do Governo do Estado, e falou sobre política. “Precisamos de nomes novos para renovar [a política], agora, se não tiver ninguém... A saúde que me faltava eu já tenho de volta”, disse Júlio, ao ser questionado sobre as chances de encerrar as urnas novamente.

Ele, no entanto, preferiu não prolongar o assunto, tampouco deu detalhes sobre o eventual cargo ao qual poderia concorrer. Júlio, que tinha cirrose hepática há 25 anos, passou por um transplante de fígado em março deste ano. O procedimento foi realizado no Hospital São Carlos, em Fortaleza (CE).